

Saindo mais cedo pra não me atrasar
Um quadro tá na rotina
Tô vendo esses cana com fome na caça
Mas tem um erro na das esquinas

Nave nova, modelo esportivo
Pra colher antes teve o cultivo
Cês me julga até sem um motivo
Muito novo eu pareço envolvido

Pra dizer que não ligo eu duvido
Desde sempre eu passava por isso
Hoje norte pro chave no Rio
Respeitado e respeito onde piso
Doutrinado meu coração é frio

Se eu não era ninguém do nada eu virei tudo
Hoje tá fácil me chamar de sortudo
Pra pela-saco eu sou surdo e sou mudo
Tentou pra caralho cavar uma mancada

Hoje cê vê que eu sou um menor puro
Mas se mexe com os meus
Não vou ter pena, eu te juro
Decidido eu sei qual é meu lado
Nunca que andando em cima do muro

No meu bonde tem um mano armado
Pouca paciência te enche de furo
Quanto mais alto, mais visado
Quanto maior, mais recalcado

Tudo proporcional
Quanto mais grana, mais problema
Mais trabalho, mais esquema
É difícil se manter legal
É difícil se manter legal
Na terra do fuzil parafal

Quer virar notícia
Bandido ou artista
O crime não é opcional
Pra nós aqui é tudo natural
A tensão já nasce no pré-natal
O jeito é dormindo tarde
Acordar cedo e fugir do funeral

Transformando o bloco de notas
Em bolos de grana
Mil jeitos de fazer história
E eles perdem tempo fazendo mil histórias
Vida fake não sai da escória

Tenho a chave vou abrir todas as portas
Se forçar eu derrubo todas elas
O jeito pra mim não mais importa
Vou cumprir todas elas, minhas metas

O jogo apenas começou
O que importa é fazer gol
Não importa ser de placa
O time tá em campo e dá show
Então 0 0 1 se o ataque muda o placar

Flagra, uns menorzin de raça
Te esmaga com a rimas afiadas igual espada
É o veneno da Lapa, não dá pra tu playboy